



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
Modalidade	A distancia
Disciplina	2591/I - SOCIOLOGIA RURAL
Turma	FLI/I

Carga Horária: 34

C. Horár. EAD: 0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

As concepções antropológicas e sociológicas do desenvolvimento da sociedade humana. Educação em direitos humanos. Multiculturalidade e pluralidade étnica no Brasil. Comunidades tradicionais. Relações étnico-sociais e raciais. Abordagens sociais (Direitos Humanos e dos Idosos) e culturais do meio rural e urbano. Conflitos socioambientais.

I. Objetivos

Compreender o espaço rural à luz das concepções antropológicas e sociológicas.
Contextualizar a Sociologia Rural como ciência fundamental e complementar para o trabalho profissional do Engenheiro (a) Florestal.
Conhecer os principais conceitos da Sociologia aplicados à realidade do meio rural Brasileiro;
Fomentar reflexões acerca de temáticas que abordem questões de Direitos Humanos e relações étnico-raciais e etarismo no meio rural e urbano.

II. Programa

Unidade 1 – As concepções antropológicas e sociológicas do desenvolvimento da sociedade Humana.
Multiculturalidade e pluralidade étnica no Brasil.
Relações étnico-sociais e raciais.
Unidade 2 – Comunidades Tradicionais
O campesinato e a agricultura familiar no Brasil.
Unidade 3 – Abordagens sociais (Direitos Humanos e dos Idosos) e culturais do meio rural e urbano.
Educação em Direitos Humanos.
Etarismo
Unidade 4 – Conflitos socioambientais
Movimentos sociais no campo
Questões ambientais e os novos cenários para o desenvolvimento rural.

III. Metodologia de Ensino

As temáticas presentes neste plano de ensino, serão trabalhadas através de materiais disponíveis na Plataforma Moodle como: vídeos, artigos e trechos de livros.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Unidade 1 – As concepções antropológicas e sociológicas do desenvolvimento da sociedade Humana.
Multiculturalidade e pluralidade étnica no Brasil.
Relações étnico-sociais e raciais.
Unidade 2 – Comunidades Tradicionais
O campesinato e a agricultura familiar no Brasil.
Unidade 3 – Abordagens sociais (Direitos Humanos e dos Idosos) e culturais do meio rural e urbano.
Educação em Direitos Humanos.
Etarismo
Unidade 4 – Conflitos socioambientais
Movimentos sociais no campo
Questões ambientais e os novos cenários para o desenvolvimento rural.

II. Metodologia de trabalho

As temáticas presentes neste plano de ensino, serão trabalhadas através de materiais disponibilizados na Plataforma Moodle como: artigos, resenhas e excertos de livros, bem como as aulas gravadas pela docente da disciplina.

III. Tecnologias utilizadas

As aulas serão disponibilizadas via plataforma MOODLE, bem como o material utilizado para a consecução da disciplina.

IV. Cronograma de tutoria presencial

Disponibilidade para tirar dúvidas: As sextas-feiras das no período das 16:30 às 17:30 na Universidade (DEHIS).

V. Critérios de avaliação

-Debates em fóruns e seminários: são espaços de interação e troca de ideias, que podem envolver pesquisa, argumentação e colaboração. A avaliação pode ser a partir das contribuições dos estudantes, do respeito às regras de convivência e da coerência com o tema proposto.

-Tarefas online e atividades estabelecidas a partir de situações cotidianas: são atividades que podem ser realizadas usando apenas ferramentas digitais, e que procuram aproximar o conteúdo da realidade dos acadêmicos. A avaliação pode ser feita a partir do cumprimento dos objetivos, dos critérios de qualidade e dos prazos estabelecidos.

Recuperação:

Conforme Resolução No 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, será oferecida possibilidade de recuperação ao/à estudante que não alcançar nota mínima (7,0) na soma das avaliações de cada um dos semestres. Nesse caso, haverá outra avaliação substitutiva envolvendo os conteúdos trabalhados durante o semestre. Essa avaliação valerá 10,0. O resultado será somado à nota semestral e extraída a média.

VI. Cronogramas de avaliação

1) Fóruns de discussões postados no Moodle sobre os temas trabalhados - 4 pontos

Serão realizados semanalmente.

2) Atividades final de pesquisa teórica com a elaboração de resenha – 6 pontos

Será realizada no final do semestre

IV. Formas de Avaliação

Cada semestre será avaliado com base nos seguintes instrumentos avaliativos:

1) Fóruns de discussões postados no Moodle sobre os temas trabalhados - 4 pontos

2) Atividades final de pesquisa teórica com a elaboração de resenha – 6 pontos.

Recuperação:

A recuperação será realizada de forma paralela a partir da observação das discussões e das atividades realizadas, caso o acadêmico (a) não consiga atingir a média, será realizada avaliação dissertativa online sobre os temas trabalhados no semestre.

V. Bibliografia

Básica

ALVES, A. F.; CARRIJO, B. R.; CANDIOTTO, L. Z. P.(Org.). Desenvolvimento territorial e agroecologia. São Paulo: Expressão Popular, 2008. 254p.

FERREIRA, A; BRANDENBURG, A. Para pensar outra agricultura. 2. ed. Curitiba: Editora da UFPR, 2008. 288p.

HOLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 220p.

MAKINO, Rogério. Sociologia Rural: um guia introdutório. Rogério Makino, 2022.

MARTINS, J. de S. O cativo da terra. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2013. 157p. OLINTO, Beatriz A; MOTTA, Márcia M; OLIVEIRA,

Oséias de (Org.). História agrária: propriedade e conflito. Guarapuava: UNICENTRO, 2008. 432p. WHITACKER, A. M (orgorg.).

Cidade e Campo: relações e contradições entre rural e urbano. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

WANDERLEY, Maria de N. B. A valorização da agricultura familiar e a reivindicação da ruralidade. In: Desenvolvimento e Meio Ambiente: a reconstrução da ruralidade e a relação sociedade/natureza. Curitiba: Editora da UFPR, 2000.

Complementar

ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. Rio de Janeiro: ANPOCS; Campinas: Hucitec, 1992.

ABRAMOVAY, R. O futuro das regiões rurais. Porto Alegre: UFRGS, 2003. 149p. ARAÚJO, Tânia Bacelar de. A experiência do planejamento regional no Brasil. In: ARAÚJO, Tânia Bacelar de. Herança de diferenciação e futuro de fragmentação. Revista do Instituto de Estudos Avançados da USP, São Paulo, v. 11, n. 29, p. 7-35, 1997.

CAMPANHOLA, C.; GRAZIANO DA SILVA, J. (orgs.) O novo rural brasileiro. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2000. 4 vols.

FERREIRA, Angela Duarte Damasceno ; BRANDENBURG, Alfio ; CORONA, Hieda Maria Pagliosa ; SOUZA, Cimone Rozendo de ; DIAS, Janise Bruno ; SOUZA, Osmar Tomaz de (Org.). Do rural invisível ao rural que se reconhece: dilemas socioambientais na agricultura familiar. Curitiba: Editora UFPR, 2012.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Editora Nacional, 1984.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4. ed Porto Alegre: Artmed, 2005. 598 p. GRAZIANO DA SILVA, J. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: UNICAMP, 1996.

PRADO JR., C. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1994. PRADO JR., Caio. A questão agrária. São Paulo: Brasiliense, 2007.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 04/2024

Data: 03/04/2024